

# INCA desenvolve ações educativas para conscientização sobre segurança do paciente



Rodas de conversa foram promovidas em vários setores do HC I

O Dia Mundial da Segurança do Paciente é comemorado em 17 de setembro. Para a campanha global de 2023, o tema escolhido pela Organização Mundial da Saúde foi “engajar pacientes para a segurança do paciente”. Em celebração à data, os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) das unidades assistenciais do INCA promoveram várias atividades com profissionais, acompanhantes e os próprios pacientes ao longo do mês.

## A importância da comunicação

A Campanha de Notificação HC I 2023 foi desenvolvida por meio do boletim do NSP, distribuído em rodas de conversa com todo o grupo assistencial – médicos, enfermeiros e técnicos – realizadas em áreas como emergência pediátrica, CTI adulto e pediátrico, centro cirúrgico, radioterapia e radiologia. No texto, há a explicação do que são *never events* (eventos adversos inesperados que, teoricamente, não deveriam existir, pois já possuem barreiras de segurança estabelecidas) e por que comunicá-los. “O objetivo principal é aprender com esses eventos para prevenir episódios semelhantes. É importante conhecer quais *never events* e suas frequências para identificar as melhorias que devem ser priorizadas”, informa o documento.

## Responsabilidade de todos

“Amplifique a Voz do Paciente” foi o tema de evento organizado na sala de espera da emergência do HC II, para conscientizar e dar voz a pessoas em tratamento e acompanhantes. Uma equipe de palhaços enviada pelo INCAvoluntário animou



Palhaços enviados pelo INCAvoluntário animaram a ação educativa no HC II

o encontro, transmitindo de forma lúdica a relevância do assunto. Foram feitas duas apresentações abordando as metas internacionais: “Identificação segura dos pacientes” e “Queda do paciente”. Participantes receberam *post-its* para escrever sugestões e comentários, que serão analisados posteriormente.

## Reforço para adesão

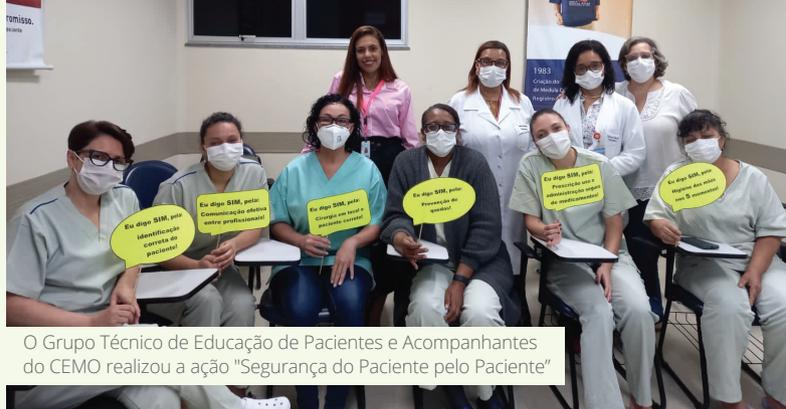
No CEMO, o Grupo Técnico de Educação de Pacientes e Acompanhantes realizou a ação “Segurança do Paciente pelo Paciente”. A meta foi melhorar a adesão às rotinas do setor. Tanto pacientes quanto acompanhantes foram mobilizados para se conscientizarem sobre a importância da identificação correta de quem está em tratamento; comunicação efetiva entre profissionais; prescrição, uso e administração segura de medicamentos; cirurgia em local e paciente correto; higiene das mãos, e prevenção de quedas.

## Simulações realísticas

Já a Semana de Segurança do Paciente do HC III e HC IV apresentou uma proposta educativa para sensibilizar os profissionais de saúde e recepcionistas quanto à necessidade de engajar o paciente no seu tratamento, para proporcionar mais segurança durante a assistência. A enfermeira e responsável pelo NSP do HC III, Cristina Spena, relatou que ocorreram 32 encontros de 30 minutos com simulação realística e reflexão guiada, dos quais participaram 315 pessoas. Entre os cenários propostos, foram simuladas duas consultas de primeira vez de uma mulher com câncer de mama metastático acompanhada de uma pessoa da família. Na primeira, não foi ofertado um ambiente acolhedor que permitisse que elas participassem na decisão sobre o tratamento. Na segunda consulta simulada, foi criada uma situação em que a paciente e familiar esclareceram suas dúvidas e foram estimuladas a participar do plano terapêutico. “Esse momento de pausa da atividade diária, para repensar as práticas assistenciais, possibilitou um espaço de sugestões de melhorias a serem implementadas”. O encerramento ocorreu com o filme “Um Golpe do Destino”, que conta a história de um cirurgião que, ao desenvolver um tumor maligno, passa a ver a vida pela perspectiva do paciente, mudando sua forma de agir enquanto profissional e docente.



O HC III proporcionou um momento de pausa para repensar práticas



O Grupo Técnico de Educação de Pacientes e Acompanhantes do CEMO realizou a ação "Segurança do Paciente pelo Paciente"

## Simpósio de Gerência de Risco

Em setembro, também foi realizado o I Simpósio de Gerência de Risco do INCA, que desempenhou papel fundamental na promoção do conhecimento e na divulgação das melhores práticas na área de gerenciamento de risco hospitalar no contexto da tecnovigilância. “Foi uma oportunidade enriquecedora para adquirir novos insights, conhecer colegas talentosos e, acima de tudo, fortalecer nosso compromisso em manter a qualidade dos serviços. As palestras e discussões ampliaram nossa compreensão sobre a tecnovigilância e a pré-qualificação de produtos para a saúde”, disse a responsável pelo NSP do HC II, Maria Tatiane Fonseca da Costa, que organizou o simpósio junto com as gerentes de risco de todas as unidades hospitalares. O evento contou com palestrantes da Anvisa e da Visa do Estado do Rio de Janeiro.

## Ferramenta para causas e efeitos

O HC II promoveu, em outubro, o curso Failure Mode and Effect Analysis (FMEA), realizado no auditório da unidade. A diretora do hospital, Priscila Marietto, que ministrou o curso, explicou o significado da iniciativa. “Podemos traduzir como Análise de Modos de Falha e seus Efeitos, uma ferramenta utilizada na prevenção e na análise de riscos a partir do reconhecimento de causas e efeitos, com o intuito de descobrir ações capazes de inibir esses problemas”.

## Prevenção e rapidez

Todas as ações, materiais impressos, simulações realísticas e campanhas direcionadas à força de trabalho realizadas nas unidades assistenciais para a comemoração do Dia Mundial da Segurança do Paciente tiveram a mesma finalidade: unir as pessoas em torno do tema, priorizando a prevenção e a rapidez em informar as ocorrências.

# Iniciativa Estratégica padroniza notificações de incidentes hospitalares

As unidades assistenciais do INCA usavam cada uma um tipo de formulário diferente para registro de incidentes hospitalares. Agora, todas utilizam um único modelo. Esse é um dos resultados da Iniciativa Estratégica (IE) “Fortalecimento da Política de Qualidade e Segurança do Paciente”, prevista no Plano Estratégico do INCA 2020-2023 e finalizada em setembro. O objetivo da iniciativa foi elaborar um sistema unificado e informatizado de notificações no Instituto para aperfeiçoamento dos processos de gestão de riscos na Assistência. Essas notificações podem identificar padrões e tendências, permitindo que haja adoção de medidas que diminuam danos aos pacientes.

Mais ações decorrentes da IE foram a padronização da metodologia de notificações e a criação de planilha para acompanhamento, com informações como local da ocorrência, turno em que ocorreu, dados do paciente, classificação do evento, dentre outras. A Coordenação

de Assistência promoveu, ainda, campanha de incentivo ao registro de incidentes junto às equipes multiprofissionais, com cartazes, divulgações na intranet e visitas aos setores da instituição. O próximo passo é a criação do sistema informatizado pelo Serviço de Tecnologia da Informação do INCA.

A analista em Ciência e Tecnologia na área de Administração Hospitalar e líder da iniciativa, Raquel Santana, ressaltou as melhorias trazidas pelas ações. “O compartilhamento de conhecimento entre os integrantes da equipe que trabalhou na iniciativa estratégica levou à construção de um sistema de notificações que gera informações para subsidiar a tomada de decisão, seja para o desenvolvimento de ações de educação, quanto para aprimoramento de procedimentos voltados à qualidade e segurança do paciente”.



Na foto: Cristina Spena, Priscila Marietto, Keicia Moreira, Raquel Santana, Nair Caroline Bittencourt. Também trabalhou na iniciativa: Simone Brasil